

Brasília, 03 de julho de 2015.

Ofício nº 01/2015/COMPÓS/PRES

Exma. Sra. Dilma Vana Rousseff

Presidente

Presidência da República Federativa do Brasil – PR

C/C:

Exmo. Sr. Miguel Rossetto

Ministro

Secretaria-Geral da Presidência da República – SG-PR

Exmo. Sr. Renato Janine Ribeiro

Ministro

Ministério da Educação – MEC

Exmo. Sr. Jorge Almeida Guimarães

Presidente

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior - CAPES

Exmo. Sr. José Aldo Rebelo Figueiredo

Ministro

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Exmo. Sr. Joaquim Levy

Ministro

Ministério da Fazenda

Exmo. Sr. Nelson Barbosa

Ministro

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Exma . Sra . Presidenta,

A Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS) vem manifestar sua preocupação com o atual contexto de restrição



Associação Nacional dos Programas
de Pós-graduação em Comunicação

orçamentária que já impacta negativamente as ações de ensino e pesquisa. Um dos principais entraves é a interrupção do fluxo das ações da CAPES e do CNPq, como a suspensão de editais diversos (Projetos de Pesquisa, Auxílio para Pesquisador, Auxílio para Participação em Eventos no Exterior, dentre outros), bem como a suspensão do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE). Merece ser lembrado que até o momento muitos Programas de Pós-Graduação ainda não receberam os recursos que utilizam para custear suas atividades – PROAP: Programa de Apoio à Pós-Graduação e PROEX: Programa de Excelência Acadêmica.

Criada em 1991, a COMPÓS vem contribuindo para o debate acerca do papel da comunicação no mundo contemporâneo, resgate da história cultural e comunicacional, e assumindo os desafios da pesquisa envolvendo a comunicação e suas interfaces. No ato de criação da COMPÓS, em 1991, a associação contava com cinco Programas de Pós-Graduação. Passados apenas 24 anos, somos formados por 44 Programas filiados, e mais três em fase de filiação, cobrindo todo o território nacional. Contudo, a maior concentração está no Sul e no Sudeste, evidenciando que ainda há muito a ser feito se quisermos minimizar as assimetrias regionais no acesso a cursos qualificados, formação de quadros de excelência em ciência e tecnologia e inserção de novos pesquisadores nas mais diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

Sabemos todos que a consolidação do campo científico requer constância na produção e divulgação dos resultados, pois a publicização permite não apenas a visibilidade, mas também a checagem, o debate e, sobretudo, o aprimoramento de procedimentos. Contudo, a perenidade de um fluxo produtivo pressupõe, como contrapartida, uma constante aquisição de materiais, equipamentos e bibliografia, manutenção de laboratórios e capacitação em todos os níveis.

Por fim, acreditamos ser do conhecimento de todos a delicada situação econômica e financeira do País, mas uma **Pátria Educadora**, identidade deste atual governo, apenas será possível com a permanência dos investimentos em Educação e Pesquisa, e a continuidade de ações de inclusão social de segmentos historicamente alijados dos processos educativos e culturais. Assim sendo, apresentamos nossa sugestão ao atual governo para que reveja os cortes programados com a redução de verbas destinadas à Educação e, sobremaneira, para a Pós-Graduação. Acreditamos que



Associação Nacional dos Programas
de Pós-graduação em Comunicação

muito tem sido feito pela mudança de um cenário educacional elitista, conservador e regionalmente desequilibrado, mas ainda há muito a fazer e o processo transformador não pode ser interrompido.

Na expectativa de contar com vossa atenção, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Edson Dalmonete

Presidente da COMPÓS